



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL NO ANO DE 2021

HÉLDER SILVA E LUNA; GIULIA GRAVA ORDONES

**Introdução:** Acidentes por animais peçonhentos têm se tornado preocupantes no Brasil e não é diferente no estado de Mato Grosso do Sul. As incidências desses acidentes têm aumentado consideravelmente e a disponibilização de informações a respeito dessa casuística é importante. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos acidentes causados por animais peçonhentos no estado do Mato Grosso do Sul no ano de 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2021 foram registrados 3.486 acidentes com animais peçonhentos. A maior proporção predominou no sexo masculino (52,3%) com faixa etária entre 20-39 anos (32,4%) e escolaridade da 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série incompleta (13,5%). O tempo da picada até o atendimento, em sua maioria, foi de até 1 hora (67,7%), a maioria foi classificada como leve (85,3%) e a predominância de sua evolução clínica para cura (85%). O mês de outubro foi o que se observou mais registros (11,4%) e o mês de julho o de menor (3,4%), mostrando efeitos sazonais em relação aos acidentes. As raças citadas nas notificações predominantes foram pardas (39,9%) seguidas de brancas (37,1%). Os agravos mais comuns foram com: escorpiões (72,1%), serpentes (10,2%), abelhas (7,8%), aranhas (4,3%) e lagartas (1,2%). **Conclusão:** O desenvolvimento de esforços em conjunto entre instituições públicas e privadas com ações de conscientização e educação junto à sociedade com medidas preventivas contra acidentes com animais peçonhentos assim como respeito aos seus habitats devem ser implementadas.

**Palavras-chave:** Animais venenosos, Epidemiologia, Saúde pública.